

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

E-mail: sintectms@terra.com.br
Site: www.sintectms.org.br

01 de novembro de 2006



Presidente dos Correios visita DR-MS e Sindicato protocola ofício cobrando melhoria no uniforme, PCCS e Banco Postal



O presidente da ECT, Carlos Custódio, esteve em Campo Grande na última sexta (27) onde reuniu-se com a direção regional e fez palestra na Unaes.

O SINTECT-MS aproveitou a ocasião para protocolar junto ao presidente um ofício cobrando melhoria no novo uniforme dos carteiros, volta do debate do PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários) e os problemas do Banco Postal.

Veja ao lado a reprodução do ofício protocolado:



**Sindicato dos Trabalhadores nos Correios,
Telégrafos e Similares de Mato Grosso do Sul**

Rua General Sampaio, 180 - Campo Grande/MS CEP: 79008-460
Fone/Fax: (67) 3042-8752 Cel.: 8407-8841 E-mail: sintectms@terra.com.br
Site: www.sintectms.org.br
Filiado à CUT e FENTECT

OF/SINTECT/MS - 89/2006.

Campo Grande/MS, 27 de Outubro de 2006.

Ilmo. Sr.
Carlos Henrique Almeida Custódio
Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

Prezado Presidente,


Vimos por meio deste, solicitar o empenho da direção central dos Correios para equacionar três questões que afetam diretamente os trabalhadores da ECT.

Em primeiro lugar, temos recebido inúmeras reclamações dos carteiros em relação às novas camisetas distribuídas recentemente. Tais reclamações têm sido constatadas em diversos estados da federação. As reclamações dos carteiros referem-se, sobretudo, ao fato do material usado torná-la mais quente que a anterior e ao tamanho, cujo manequim parece ser menor que o anterior, o que leva a que as camisetas sejam menores que as outras, embora tenham a mesma referência (G, M ou P). Solicitamos da direção central um estudo a respeito para que se constate a existência de tais problemas, para que sejam solucionados.

Outra questão, presidente, diz respeito à implantação do PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários). A demora na implantação desse Plano vem gerando descontentamento entre os trabalhadores, pois já faz alguns anos que isso é debatido e, no entanto, não é implementado. Pedimos à direção central atenção para um assunto que pode se tornar um foco de tensão interna na empresa, devido o descontentamento generalizado com a falta de implementação do Plano. Cremos ser fundamental avançar nesta questão no ano de 2007.

A terceira questão diz respeito ao Banco Postal, cujo funcionamento tem afetado diretamente os atendentes comerciais e agências, com aumento do fluxo de clientes, funcionamento precário da rede SARA e segurança questionável.

Atenciosamente,


Daniel Moreira dos Santos
Secretário-Geral do Sintect-MS

*Recebido
27/10/06
Daniel*



Editorial

O movimento sindical e o segundo mandato do presidente Lula

Encerrada a eleição e confirmada a vitória do presidente Lula, o País entra agora em nova conjuntura política. Qual o papel do movimento sindical neste novo momento da vida nacional?

É do conhecimento da categoria, que a maioria absoluta dos sindicalistas dos Correios apoiaram Lula, inclusive nós do Sintect-MS. Entendemos que dos projetos políticos colocados, o projeto de Lula era o que mais completava nossos anseios, sobretudo no que se refere à manutenção dos Correios enquanto empresa pública, ou seja contra a sua privatização. Não temos dúvida que a maioria dos ecetistas votou em Lula por esse motivo, já que a passagem do PSDB pela presidência, com Fernando Henrique Cardoso, foi marcada pela venda das estatais e ameaça permanente de privatização dos Correios. Questões como recomposição salarial, novas contratações, investimentos na infra-estrutura da empresa e democratização da ECT também pesaram.

Mas qual, enfim, o papel do Sintect-MS, da Fentect (nossa federação) e da CUT (Central Sindical à qual somos filiados) nesse novo contexto? Quanto a isso temos claro: **o papel do movimento sindical é defender os interesses dos trabalhadores. E para isso precisa ser independente e autônomo dos governos e partidos.** Como cidadãos exercemos nosso direito de opção eleitoral. Como sindicalistas vamos manter nossa postura de defesa dos interesses dos trabalhadores/as ecetistas e dos Correios.

É preciso avançar e aprofundar as mudanças que o Brasil precisa!

Daniel Moreira
Secretário Geral do Sintect-MS

Nota oficial da CUT



A Central Única dos Trabalhadores apoiou a reeleição do presidente Lula após decisão de 85% dos delegados ao 9º Congresso Nacional da entidade, realizado em junho. Na ocasião, elaboramos uma resolução que formalizou esse apoio e o definiu como uma das tarefas do atual mandato.

Lula está reeleito. Continua, portanto, aberta a possibilidade de manter avanços e de introduzir outras mudanças que apontem para um país socialmente mais justo.

O posicionamento da CUT frente ao novo mandato do presidente Lula também foi definido de maneira democrática, durante o 9º Congresso. Vamos pressionar, junto com os movimentos sociais, os poderes Executivo e Legislativo para implementar as mudanças que consideramos essenciais para o Brasil. Essas mudanças estão expressas no documento intitulado **Plataforma Democrática dos Trabalhadores**, que pode ser resumido a partir de quatro eixos principais:

- * projeto nacional para a justiça social e a soberania nacional
- * pelo desenvolvimento com distribuição de renda
- * por mais democracia e organização do Estado no Brasil
- * mais direitos para o povo

Duas importantes ações, que apontam para a concretização desses objetivos, já estão programadas. Em dezembro, vamos realizar a 3ª Marcha Nacional do Salário Mínimo, com apoio de outras centrais sindicais. Nos anos anteriores, a Marcha resultou nos reajustes que tanta importância tiveram para melhorias sociais recentes.

E, já em novembro, a CUT estará entregando oficialmente para as entidades patronais a pauta de reivindicações da Campanha Unificada dos Trabalhadores, em busca de abertura de negociações rumo ao contrato coletivo nacional. Em seguida, a mesma pauta será entregue aos governos federal, estaduais e municipais.

Artur Henrique
Presidente nacional da CUT

"A verdadeira revolução é guiada por um grande sentimento de amor".

Che Guevara

Confira as vitórias do Jurídico

Nulidade de alteração contratual - prescrição

O TRT da 24ª Região manteve as sentenças que reconheceram que a alteração contratual levada a efeito pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, traduzida pela alteração da jornada de trabalho de seis horas para oito horas diárias, com inequívoca redução salarial, provoca lesão renovável, ao longo do contrato, mês a mês, pelo que não há falar em prescrição total, mas parcial apenas. Garantindo aos trabalhadores lesados o direito em receber como horas extras todo o trabalho prestado acima da jornada de seis horas diárias a contar de cinco anos antecedentes ao ajuizamento da reclamação trabalhista e até que retornem a laborar na jornada reduzida.

Nulidade de alteração contratual TST

E o Tribunal Superior do Trabalho também já confirmou, em outros processos, a nulidade desse reenquadramento de empregados feitos pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos que implicou no aumento da jornada de trabalho de seis horas para oito horas diárias sem o correspondente aumento de salário.

Diferenças Planos Econômicos FGTS

Os associados arrolados na terceira ação patrocinada pelo SINTECT/MS já estão com os seus créditos principais depositados em suas contas vinculadas. **Atenção aos associados arrolados na segunda ação patrocinada pelo SINTECT/MS:** o processo já transitou em julgado e no início de 2007 começarão a ser promovidos os créditos em suas contas vinculadas.

Expediente

Boletim do Sintect-MS é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de Mato Grosso do Sul.
Jornalista Responsável: Rosália Silva (MTB-MS 029)

Sede Própria: Rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva. Fone: (67) 3042-8752 ou 3042-8753
Sub-Sede Dourados: Rua Major Capilé, 2.710 B
Fone: 3427-3402
Internet: sintectms@terra.com.br
www.sintectms.org.br

Na sauna!

CTCE: quente e abafado

O calor dos últimos dias tem castigado quem trabalha no CTCE. Lá os trabalhadores já estão em desvantagem por não terem ambiente climatizado e, ainda por cima, os ventiladores não são suficientes.



Homenagem póstuma

É com grande tristeza e pesar que o Sintect-MS presta a última homenagem ao companheiro Alberto Mantero Brasil, o "Brasil". Onde quer que ele esteja, continuará para sempre em nossa memória.



Companheiro
"Brasil"

* 12/02/1955
+ 27/10/2006